

# ESTER

## CAPÍTULO 01

1 a 3 - FOI NO TERCEIRO ano do reinado do rei Assuero, Imperador de um reino muito grande conhecido como Média-Pérsia; esse reino era formado por 127 províncias, que iam desde a Índia até à Etiópia. Foi o ano da grande comemoração no palácio de Susã. Para essa comemoração, o rei convidou todos os governadores, auxiliares e oficiais do exército, e eles vieram de todas as partes da Média-Pérsia.

4 - A comemoração durou seis meses, mostrando a grande riqueza e glória do império.

5 - Quando terminou a comemoração, o rei deu uma festa especial para os servidores e oficiais do palácio - para gente importante como os oficiais e para gente menos importante como os porteiros. Foram sete dias de festas realizadas no jardim do palácio.

6 - Os enfeites eram verdes, brancos e azuis, amarrados com fitas de um pano vermelho muito caro conhecido como púrpura, e essas fitas estavam ligadas por argolas de prata que ficavam presas em colunas de pedra mármore. Havia uns bancos feitos de ouro e de prata colocados nos pisos de pedra mármore nas cores preta, vermelha, branca e amarela.

7 - As bebidas eram servidas em copos de ouro de diversos modelos, e também havia muito vinho fabricado especialmente para o rei, porque o rei estava muito atencioso com todos.

8 - Todos tinham liberdade e ninguém era obrigado a beber mais do que desejava, porém havia bastante para os que queriam beber muito, pois o rei tinha dado ordens aos oficiais para deixar cada pessoa escolher o que desejava.

9 - Na mesma ocasião a rainha Vasti deu uma festa para as mulheres que estavam no palácio.

10 - No último dia, quando o rei já estava um pouco bêbado por causa do vinho, chamou os sete ajudantes especiais que ele tinha. Os nomes desses ajudantes eram: Meumã, Bizta, Harbona, Bigtã, Abagta, Zetar e Carcas.

11 - Deu ordens a esses ajudantes para trazerem a ele a rainha Vasti, e ela devia colocar na cabeça a coroa real, a fim de que todo o povo e os príncipes pudessem ver a beleza dela - porque a rainha era uma mulher bonita. 12 - Mas quando eles falaram com a rainha sobre a ordem do rei, ela não quis vir. O rei ficou furioso,

13 a 15 - mas primeiro consultou os homens mais inteligentes, porque não fazia nada sem o conselho deles. Esses homens tinham muita sabedoria. Sabiam bem quando as coisas deviam ser feitas e conheciam as leis e a justiça da Pérsia. O rei tinha confiança no que eles diziam. Seus nomes eram: Carsena, Setar, Admata, Társis, Meres, Marsena e Memucã - sete príncipes da Média-Pérsia. Eram amigos pessoais do rei e também os oficiais mais importantes do governo. "O que vamos fazer num caso destes?" o rei perguntou a eles. "Qual o castigo que a lei determina para uma rainha que não quer obedecer às ordens do rei, quando as ordens foram mandadas por meio de seus ajudantes?"

16 - Memucã respondeu por todos os outros, e disse: "A rainha Vasti não respeitou o rei e com isso prejudicou todos os oficiais e cidadãos do reino de Vossa Majestade".

17 - "Pois agora todas as mulheres vão começar a desobedecer aos maridos quando elas souberem o que a rainha Vasti fez".

18 - "Hoje mesmo, antes de terminar este dia, as nossas próprias mulheres vão ficar sabendo o que a rainha fez e vão começar a falar do mesmo jeito a nós, os maridos, e vai haver muita briga e discussão em todo o reino de Vossa Majestade".

19 - "Se o rei estiver de acordo, nós achamos que deve ser passado um decreto da parte do rei, uma lei dos medos e dos persas que não pode ser mudada. Essa lei deve dizer que a rainha Vasti nunca mais poderá se apresentar diante do rei, e que vai ser escolhida outra rainha melhor do que ela".

20 - "Quando esta lei for anunciada em todo o grande reino de Vossa Majestade, todos os maridos, qualquer que seja a posição deles, vão ser respeitados pelas suas mulheres!"

21 - O rei e os ajudantes acharam que isto ia dar bom resultado, e por isso ele aceitou o conselho de Memucã,

22 - mandando cartas para todas as províncias do reino. As cartas eram escritas na linguagem que se falava em cada província, e determinavam que cada homem devia dirigir a sua própria casa e a autoridade dele devia ser respeitada.

## CAPITULO 02

1 - DEPOIS QUE PASSOU a raiva do rei Assuero, ele começou a pensar em Vasti, naquilo que ela fizera, e no decreto contra ela.

2 - Então os seus ajudantes disseram: "Vamos sair e procurar as moças mais bonitas do reino para alegrarem o rei".

3 - "Vamos nomear pessoas em cada província para escolherem moças bem bonitas que venham morar no palácio real. Hegai, o ajudante pessoal do rei, vai cuidar de tudo para que as moças façam um tratamento de beleza",

4 - "e depois disso, a moça que o rei achar mais bonita, será a rainha em lugar de Vasti". O rei concordou com estas palavras, e mandou que se fizesse tudo de acordo com o plano.

5 - Ora, no palácio havia um judeu chamado Mordecai (filho de Jair; Jair era filho de Simei e Simei era filho de Quis, da tribo de Benjamim).

6 - Mordecai tinha sido preso quando o rei Nabucodonozor destruiu Jerusalém, e foi levado cativo para a Babilônia junto com Jeconias, rei de Judá e com muitos outros.

7 - Esse Mordecai tinha uma prima, jovem e muito bonita, por nome Hadassa, também chamada Ester. O pai e a mãe de Ester haviam morrido, e Mordecai trouxe a menina para sua casa e ela foi criada como se fosse filha dele.

8 - Agora, então, como resultado da ordem do rei, trouxeram Ester para o palácio real em Susã, junto com muitas outras moças.

9 - Hegai, que era responsável pelas moças, achou Ester muito bonita, e fez o possível para ela sentir-se feliz; ele deu ordens para que ela tivesse alimentação especial e recebesse tratamentos de beleza. Além disso, ele deu a ela sete moças do palácio para servirem como criadas, e também o melhor quarto da casa das mulheres do palácio.

10 - Ester não contou a ninguém que ela era judia, porque Mordecai disse para ela não contar.

11 - Todos os dias ele passava em frente da casa onde estava Ester para saber notícias e descobrir o que ia acontecer a ela.

12 a 14 - As instruções para essas moças eram que antes de serem trazidas ao rei, cada uma fizesse seis meses de tratamento de beleza com óleo de mirra, e mais seis meses com perfumes e ungüentos especiais, usados pelas mulheres. Então, quando chegava a vez de cada moça se apresentar ao rei Assuero, ela podia escolher os vestidos ou as jóias que quisesse, para ficar mais bonita. Ela era levada à casa do rei logo à noite e voltava na manhã seguinte para a segunda casa onde moravam as mulheres do rei. Ali ela ficava sob os cuidados de Saasgaz, outro dos homens de confiança do rei, e ali vivia o restante de sua vida, sem nunca mais ver o rei, a não ser que o rei gostasse muito dela e mandasse chamá-la pelo nome.

15 - Quando chegou à vez de Ester se apresentar ao rei, ela aceitou o conselho de Hegai, o encarregado da casa das mulheres, e se vestiu de acordo com o conselho dele. Todos ficaram gostando dela e acharam que era bonita, logo que viram Ester!

16 - Então ela foi levada ao palácio real no mês de janeiro, quando fazia sete anos que Assuero era rei.

17 - Bem, o rei gostou mais de Ester do que de qualquer outra moça. Ele ficou tão contente com ela que pôs a coroa real na cabeça dela e declarou que Ester era rainha em lugar de Vasti.

18 - Para comemorar o acontecimento, ele deu outra grande festa para todos os seus oficiais e empregados, ofereceu presentes caros e também concedeu favores às províncias. Esses favores livravam as províncias do pagamento de impostos.

19 - Mais tarde, quando o rei exigiu a presença do segundo grupo de moças bonitas, Mordecai já era oficial do governo.

20 - Ester ainda não tinha contado a ninguém que era judia, pois continuava obedecendo às ordens de Mordecai, da mesma maneira como obedecia na casa dele.

21 - Um dia, quando Mordecai estava de serviço no palácio, dois dos homens de confiança do rei, que eram guardas do portão do palácio e que se chamavam Bigtã e Teres, ficaram revoltados, e planejaram matar o rei.

22 - Mordecai ouviu falar do plano. Passou a informação para a rainha Ester, e a rainha contou ao rei, dizendo que a informação tinha vindo de Mordecai.

23 - Investigaram o caso; os dois homens foram julgados culpados, e enforcados. Tudo isto foi cuidadosamente registrado no livro da história do reinado do rei Assuero.

### CAPÍTULO 03

1 - LOGO DEPOIS DISTO o rei Assuero nomeou Hamã, filho de Hamedata, o agagita, como o homem que ocupava o lugar mais importante. Ele era o oficial mais poderoso no reino, abaixo do rei.

2 - Agora todos os oficiais do rei se curvavam diante de Hamã com muita reverência sempre que ele passava por eles, pois esta era a ordem do rei. Porém Mordecai não quis saber de se curvar.

3 e 4 - "Por que você não obedece à ordem do rei?" perguntavam os outros todos os dias; mas ele continuava desobedecendo. Por fim, eles falaram com Hamã a respeito do caso, para ver se Mordecai não ia ser castigado pelo fato de ser judeu, pois este foi o motivo que Mordecai apresentou para não obedecer à ordem do rei.

5 e 6 - Hamã ficou furioso, mas resolveu não prender somente Mordecai. Ele pretendia castigar todo o povo de Mordecai, os judeus, e destruir todos eles em todo o reino de Assuero.

7 - Para determinar qual o tempo mais apropriado para a destruição dos judeus, foi tirada sorte por meio de dados. Isto aconteceu no mês de abril, quando já fazia doze anos que Assuero era rei, e a data indicada foi fevereiro do ano seguinte, depois de jogar os dados para representar cada dia de cada mês.

8 - Então Hamã foi falar com o rei sobre o assunto. "Existe uma certa raça de gente espalhada por todas as províncias do reino de Vossa Majestade," começou ele, "e as leis dessa gente são diferentes das leis de qualquer outra nação. Eles não querem saber de obedecer às leis do rei. Portanto, não é conveniente que o rei deixe esse povo viver".

9 - "Se for do agrado de nossa majestade, faça uma lei para que eles sejam destruídos, e eu pagarei 2.488 quilos de ouro ao tesouro real para cobrir as despesas com a execução dessa gente".

10 - O rei aceitou a proposta, e confirmou a decisão retirando do dedo o seu anel e dando esse anel a Hamã, dizendo:

11 - "Guarde o dinheiro, mas continue com o seu plano e faça como bem quiser com essa gente - o que você achar melhor".

12 - Duas ou três semanas mais tarde, Hamã chamou os secretários do rei e disse a eles quais eram as palavras que deviam escrever nas cartas aos oficiais, governadores e príncipes de todo o império. Para cada província as cartas eram escritas na língua que o povo da província falava; as cartas estavam assinadas em nome do rei Assuero e carimbadas com o anel do rei.

13 - Então elas foram enviadas por mensageiros a todas as províncias do império, e determinavam que os judeus moços e velhos, mulheres e crianças, deviam ser eliminados no dia 28 de fevereiro do ano seguinte, e as propriedades deles seriam dadas aos homens que cumprissem essa determinação. 14 - A carta dizia: "Uma cópia desta ordem deve ser anunciada como lei em cada província, e todo o povo da província deve conhecer esta ordem, de maneira que todos estejam prontos para cumprir o seu dever no dia marcado".

15 – A ordem foi enviada pelos mensageiros mais rápidos do rei, tendo sido anunciada primeiro na cidade de Susã. Depois o rei e Hamã se sentaram para beber, enquanto a cidade estava numa confusão tremenda.

#### CAPÍTULO 04

1 - QUANDO MORDECAI FICOU sabendo o que fizeram, rasgou as suas roupas e se vestiu com pano de saco e jogou cinzas sobre a cabeça, e saiu pela cidade gritando e chorando com muita tristeza.

2 - Então ele parou fora do portão do palácio, pois ninguém tinha licença de entrar vestido com roupa de luto.

3 - E em todas as províncias havia grande desespero entre os judeus; eles resolveram fazer jejum; choravam e estavam desesperados por causa da ordem do rei; e muitos deles se deitavam em panos de saco e cinzas.

4 - Quando as criadas e os criados de Ester vieram e contaram a ela o que tinha acontecido a Mordecai, a rainha ficou muito triste e mandou roupas para ele vestir no lugar - daquelas roupas de pano de saco; porém ele não aceitou as roupas que Ester mandou.

5 - Então Ester mandou chamar Hatá, um dos secretários do rei, que tinha sido indicado como ajudante dela, e lhe disse para ir ver Mordecai e descobrir o que estava acontecendo, e por que ele estava se comportando daquela maneira.

6 - Hatá foi à praça da cidade e encontrou Mordecai do lado de fora dos portões do palácio.

7 - Escutou toda a história de Mordecai sobre os 2.488 quilos de ouro que Hamã prometeu pagar ao tesouro do rei, em troca da destruição dos judeus.

8 - Também Mordecai deu a Hatá uma cópia da ordem do rei para destruir os judeus, e disse para ele mostrar essa cópia a Ester e contar o que estava acontecendo, e que ela devia ir pedir o favor do rei para o povo dela.

9 - Então Hatá voltou e deu a Ester o recado de Mordecai.

10 - Ester mandou Hatá voltar e dizer a Mordecai:

11 - "Todos sabem que ninguém, nem homem nem mulher, pode entrar no pátio interno do rei sem ser chamado; E quem fizer isso, o rei manda matar, a não ser que ele conceda permissão, levantando o seu cetro de ouro; e o rei não me mandou chamar nenhuma vez nestes trinta dias."

12 - Hatá levou o recado de Ester a Mordecai.

13 - Mordecai mandou esta resposta a Ester: "Você pensa que pode escapar porque mora aí no palácio, quando todos os outros judeus forem assassinados?"

14 - Se ficar calada numa ocasião como esta, Deus vai livrar os judeus de algum outro modo, mas você e seus parentes vão morrer; e quem sabe se foi mesmo para uma ocasião como esta que Ele fez você ser escolhida como rainha?"

15 - Então Ester mandou responder a Mordecai:

16 - "Vá e ajunte todos os judeus de Susã; façam jejum por minha causa; não comam nem bebam nada durante três dias e três noites; eu e as minhas criadas vamos fazer à mesma coisa; e depois, embora seja proibido, vou entrar e falar com o rei; se ele mandar matar-me, paciência; eu morro e pronto."

17 - Então Mordecai saiu dali e fez conforme Ester mandou.

#### CAPÍTULO – 05

1 - TRÊS DIAS DEPOIS Ester vestiu seus vestidos reais e entrou no pátio interior do palácio do rei, que ficava bem em frente do salão real. O rei estava sentado no trono real.

2 - Quando ele viu a rainha Ester parada ali no pátio, ficou muito contente, fez sinal com o cetro e mandou que ela se aproximasse. Ester se aproximou e com a mão tocou a ponta do cetro.

3 - Então o rei perguntou a ela: "O que você deseja rainha Ester? Qual é o seu pedido? Eu atenderei mesmo que peça a metade do meu reino!".

4 - E Ester respondeu: "Se for do agrado de Vossa Majestade, quero que o rei e Hamã venham hoje a um jantar que preparei.".

5 - O rei virou-se para os seus ajudantes, dizendo: "Digam a Hamã para se aprontar depressa!" O rei e Hamã foram ao jantar de Ester.

6 - Enquanto serviam o vinho, o rei disse a Ester: "Agora me diga o que é que você deseja, e eu mandarei fazer a sua vontade. Darei a você até mesmo a metade do meu reino!".

7 e 8 - Ester respondeu: "O que quero, o meu maior desejo, é que se Vossa Majestade me ama, e quer atender o meu pedido, venha amanhã outra vez e traga Hamã ao jantar que vou oferecer. E amanhã vou explicar ao rei do que se trata."

9 - Hamã saiu do jantar, muito feliz! Mas quando viu Mordecai ali na porta, e Mordecai não se levantou nem tremeu de medo diante dele, ficou com muita raiva.

10 - Hamã procurou, porém não dar importância ao fato e foi para casa, mandando chamar seus amigos, e também sua mulher Zeres.

11 - Hamã falou com eles a respeito da riqueza que possuía, dos muitos filhos que tinha, das promoções que o rei lhe havia concedido, e como era agora o homem mais importante do reino.

12 - Finalmente anunciou com muito orgulho: "Sim, é verdade, a rainha Ester convidou somente ao rei e a mim para o jantar que ela preparou; e estamos convidados para outro jantar amanhã!"

13 - Depois ele disse mais estas palavras: "Porém tudo isto perde o valor quando vejo o judeu Mordecai sentado bem em frente do portão do rei, sem curvar-se diante de mim."

14 - Então Zeres, sua mulher, e todos os seus amigos disseram a Hamã: "Mande fazer uma forca de uns vinte metros de altura, e de manhã peça ao rei que dê a você licença para enforcar Mordecai, depois disso você pode ir sossegado com o rei ao jantar". Hamã gostou muito desta idéia e mandou fazer a forca.

## CAPÍTULO 06

1 e 2 - NAQUELA NOITE O rei não conseguia dormir. Então mandou trazer o livro que contava a história dos acontecimentos importantes do reino, e um secretário leu o livro diante do rei. Um desses acontecimentos importantes contava que Mordecai descobriu o plano de Bigtã e Teres, dois dos ajudantes de confiança do rei, guardas do portão do palácio, e o plano deles para matar o rei Assuero.

3 - "Qual o prêmio que Mordecai recebeu por isso?" perguntou o rei. E os seus oficiais disseram: "Ele não recebeu nada!"

4 - "Quem está de serviço no pátio de fora?" perguntou o rei. Assim que o rei acabou de fazer a pergunta, aconteceu que Hamã tinha chegado naquele instante ao pátio de fora do palácio a fim de pedir ao rei que mandasse enforcar Mordecai na forca que ele mandou fazer.

5 - Por isso os oficiais disseram ao rei: "Hamã está lá fora". "Digam a ele para entrar," foi a ordem do rei.

6 - Então Hamã entrou e o rei disse a ele: "O que devo fazer para honrar um homem que verdadeiramente me agrada?" Hamã pensou: "Acho que eu sou o único homem a quem o rei deseja honrar."

7 e 8 - Por isso ele respondeu: "Se o rei quer honrar a alguém, mande trazer algumas roupas reais que o próprio rei costuma usar, e o cavalo em que o rei costuma andar montado, e a coroa real,

9 - e mande um dos príncipes mais importantes do reino vestir o homem com aquelas roupas; e depois ele deve levar o homem pelas ruas da cidade montado no próprio cavalo do rei, e dizer em voz alta diante dele: 'É assim que o rei honra as pessoas que verdadeiramente ele deseja honrar!'

10 - "Ótimo!" disse o rei a Hamã. "Ande depressa, pegue essas roupas, o meu cavalo, e assim como você disse que se devia fazer, faça ao judeu Mordecai, que está sentado no portão do palácio do rei. Faça tudo direitinho como você disse; não se esqueça de nada."

11 - Então Hamã pegou as roupas, vestiu a Mordecai, trouxe o cavalo, Mordecai montou nele, e Hamã levou a Mordecai pelas ruas da cidade, falando em voz alta diante dele: "É assim que o rei honra as pessoas que verdadeiramente ele deseja honrar."

12 - Depois disto Mordecai voltou para o seu trabalho, mas Hamã voltou correndo para casa completamente humilhado.

13 - Quando Hamã contou a Zeres, sua mulher, e aos seus amigos o que tinha acontecido, eles disseram: "Se Mordecai é judeu, você não vai lucrar nada em fazer planos contra ele. Você é que vai ficar prejudicado."

14 - Enquanto ainda estavam discutindo o assunto, chegaram os ajudantes do rei para levar Hamã, com toda pressa, ao jantar que Ester tinha preparado.

## CAPITULO 07

1 - ENTÃO O REI e Hamã vieram ao jantar de Ester.

2 - Outra vez, enquanto serviam o vinho, o rei perguntou a ela: "Qual é o seu pedido, rainha Ester? Que é que você quer? Seja o que for eu darei a você, mesmo que seja a metade do meu reino!"

3 - Por fim a rainha Ester respondeu: "Se eu posso contar com o favor do rei, e se for do agrado de Vossa Majestade, salve a minha vida e a vida do meu povo".

4 - "Pois eu e o meu povo fomos vendidos aos homens que querem acabar com a nossa vida. Vamos ser destruídos e assassinados. Se apenas nos tivessem vendido como escravos, eu não ia dizer nada, ficava quieta, mas mesmo assim o rei seria muito prejudicado, não havendo dinheiro que cobrisse o seu prejuízo."

5 - "Que conversa é essa?" perguntou o rei Assuero? "Quem teria coragem de tocar em você?"

6 - Ester respondeu: "Este inimigo mau é Hamã." Então Hamã começou a ficar branco de medo, diante do rei e da rainha.

7 - O rei ficou zangado e saiu para o jardim do palácio, enquanto Hamã se levantou para pedir que a rainha Ester tivesse pena dele e não deixasse que fosse morto, pois sentia que estava perdido!

8 - Desesperado, ele atirou-se sobre o sofá onde a rainha Ester estava sentada, e nesse momento o rei voltava do jardim do palácio. "Será que ele quer abusar da rainha aqui no palácio, diante dos meus próprios olhos?" gritou o rei. Sem demorar nem um minuto, os criados cobriram o rosto de Hamã com um pano!

9 - Então Harbona, um dos homens de confiança do rei, disse: "Majestade, Hamã deu ordens para construir uma forca de mais de vinte metros de altura, para enforcar Mordecai, o homem que salvou o rei de ser assassinado! A forca está no quintal de Hamã." Então o rei deu esta ordem: "Enforquem Hamã nela".

10 - Fizeram como o rei mandou, e com isso passou a raiva do rei.

## CAPITULO 08

1 - NAQUELE MESMO DIA o rei Assuero deu à rainha Ester a casa que tinha sido de Hamã, o inimigo dos judeus. Mordecai foi trazido diante do rei, porque Ester contou que Mordecai era primo dela e pai de criação.

2 - O rei tirou o seu anel, que ele tinha tomado de Hamã, e deu a Mordecai. E Ester deu a Mordecai a responsabilidade de tomar conta da casa de Hamã.

3 - Agora, mais uma vez, Ester veio perante o rei, e se ajoelhou aos pés dele, pedindo com lágrimas nos olhos que mandasse suspender o plano de Hamã contra os judeus.

4 - De novo o rei fez sinal para Ester com o cetro de ouro. Então ela se levantou e ficou de pé diante dele,

5 - e disse: "Se for do agrado de Vossa Majestade, e se Vossa Majestade me ama, por favor, mande uma ordem para que não seja obedecido o plano de Hamã, filho de Hamedata, de destruir os judeus em todas as províncias do rei.

6 - Pois como é que eu posso suportar ver o meu povo assassinado e destruído?"

7 - Então o Rei Assuero disse à rainha Ester e ao judeu Mordecai: "Já dei a Ester o palácio de Hamã e ele foi enforcado porque tentou matar vocês".

8 - "Agora, escrevam aos judeus, dizendo a eles o que vocês quiserem dizer em nome do rei, e coloquem no escrito o sinal do selo do rei, de modo que nunca perca o valor".

9 a 10 - Imediatamente foram chamados os secretários do rei, no dia 23 do mês de julho, e eles escreviam conforme Mordecai ia falando. Era uma lei para os judeus e para os oficiais, os governadores e os príncipes de todas as províncias, desde a Índia até à Etiópia, num total de 127 províncias. A lei foi escrita na linguagem que o povo de cada província podia entender. Mordecai escreveu o nome do rei Assuero; marcou a lei com o anel de Assuero e mandou as cartas por meio de mensageiros montados em camelos, mulas, e outros animais usados no serviço do rei.

11 - Esta lei dava licença aos judeus em toda parte para se unirem em defesa de suas vidas e suas famílias, para destruírem todos os que viessem com armas contra eles, e para tomarem as propriedades desses inimigos.

12 - O dia escolhido para fazer isto em todas as províncias do rei Assuero foi 28 de fevereiro.

13 - A carta ainda dizia que se devia mandar uma cópia dessa lei a todos os povos, a fim de que os judeus se preparassem para vencer os inimigos.

14 - Então os portadores das cartas saíram com toda pressa, montados em animais que se usavam no serviço do rei, levando a ordem do rei. A mesma lei também foi publicada na capital, em Susã.

15 - Então Mordecai vestiu as roupas reais de cores azul e branco, trazendo a grande coroa de ouro, com uma vestimenta especial feita de linho da melhor qualidade e púrpura, e saiu da presença do rei pelas ruas da cidade, que estavam cheias de gente, gritando de alegria.

16 - Os judeus sentiram muita felicidade, muita alegria, e eram honrados em toda parte.

17 - Também em cada cidade e província, quando chegava à ordem do rei, os judeus se enchiam de alegria, faziam uma grande festa e declaravam feriado aquele dia. E muitos dos povos da terra fingiam ser judeus, porque tinham medo do que os judeus pudessem fazer a eles.

## CAPÍTULO 09

1 a 2 - ASSIM, NO DIA 28 de fevereiro, o dia em que as duas ordens do rei deviam ser cumpridas - o dia em que os inimigos dos judeus esperavam matá-los - aconteceu exatamente o contrário. Os judeus se reuniram em suas cidades por todas as províncias do rei para se defenderem contra qualquer pessoa que procurasse fazer mal a eles. Mas ninguém apareceu para fazer mal, pois todos estavam com muito medo!

3 - Todas as autoridades das províncias - os governadores, os oficiais e os ajudantes - defenderam os judeus por causa do medo que tinham de Mordecai!

4 - Porque Mordecai era um nome muito importante no palácio do rei e a fama dele era conhecida em todas as províncias! E ele ia ficando cada vez mais importante!

5 - Mas os judeus continuaram com o seu plano naquele dia marcado e mataram os seus inimigos.

6 - Em Susã eles mataram 500 homens.

7 a 10 - Também mataram os dez filhos de Hamã (filho de Hamedata), o inimigo dos judeus: Parsandata, Dalfom, Aspata, Porata, Adalia, Aridata, Farmasta, Arisai, Aridai e Vaisata. Porém eles não procuraram tomar a propriedade de Hamã.

11 - Naquela noite, quando contaram ao rei qual era o número dos que foram mortos em Susã, a capital,

12 - ele chamou a rainha Ester e disse a ela: "Os judeus mataram 500 homens só em Susã, e também os dez filhos de Hamã. Se eles fizeram isso aqui, o que será que eles fizeram no resto das províncias? E agora, que mais você deseja? O que você quiser, será dado. Diga o que é, e eu faço o que você quiser."

13 - E Ester disse: "Se for do agrado de Vossa Majestade, deixe os judeus que estão aqui em Susã fazerem de novo amanhã o que eles fizeram hoje, e dê licença para que os dez filhos de Hamã sejam pendurados na forca."

14 - O rei concordou, foi anunciada em Susã a ordem real, e os corpos dos dez filhos de Hamã foram pendurados.

15 - Depois os judeus de Susã se ajuntaram no dia seguinte e mataram mais 300 homens. Mas também dessa vez não tomaram nenhuma propriedade.

16 - Nesse meio tempo, os outros judeus que moravam em todas as províncias do rei Assuero se ajuntaram para defender suas vidas e destruíram todos os inimigos, matando setenta e cinco mil dos que odiavam os judeus. Porém eles não tomaram as propriedades dos inimigos.

17 - Isto foi feito em todas as províncias no dia 28 de fevereiro, e no dia seguinte descansaram, comemorando a vitória com festas e alegria.

18 - Porém os judeus de Susã continuaram matando os inimigos também no segundo dia, e descansaram no dia seguinte, com festas e alegria.

19 - É por isso que os judeus das vilas que não eram cercadas de muros, em todo o país de Israel, até hoje fazem uma festa todos os anos no segundo dia, quando se alegram e mandam presentes uns aos outros.

20 - Mordecai escreveu uma história de todos esses acontecimentos, e mandou cartas para os judeus que moravam perto e para os que moravam longe, em todas as províncias do rei Assuero,

21 - dando ordens a eles para declararem um feriado anual nos últimos dias do mês,

22 - e comemorar com festas, alegria e presentes para os pobres este dia importante da história dos judeus. Pois eles foram salvos dos inimigos, e suas tristezas se transformaram em alegria e o luto em felicidade.

23 - Então os judeus aceitaram as ordens de Mordecai e começaram este costume que se repete todos os anos,

24 e 25 - como uma lembrança do tempo em que Hamã (filho de Hamedata, o agagita), o inimigo dos judeus, tinha planejado destruir o povo judeu, escolhendo o dia da destruição por meio de jogo de dados. Para lembrar aos judeus que o plano de Hamã virou contra ele mesmo, e ele e os seus filhos foram pendurados numa forca.

26 - É por isso que essa festa tem o nome de "Purim", porque "pur" é a palavra que se usa na língua dos persas para significar "jogo de dados".

27 - Todos os judeus em todo o reino concordaram em começar este costume e passar para os seus filhos e para todos os que se tornarem judeus. Eles prometeram que nunca deixariam de festejar esses dois dias numa data escolhida todos os anos.

28 - Seria um acontecimento anual que passaria de uma geração para outra, comemorado por todas as famílias que moravam nos campos e nas cidades do império. Deste modo a lembrança do que havia acontecido nunca ia desaparecer da raça dos judeus.



29 a 31 - Nesse meio tempo, a rainha Ester - filha de Abiail e mais tarde filha de criação do judeu Mordecai - escreveu uma carta dando todo o seu apoio de rainha à carta de Mordecai, que recomendava comemorar todos os anos a festa de Purim. Além disso, foram enviadas cartas a todos os judeus das cento e vinte e sete províncias do rei Assuero com palavras de boa vontade, e encorajando os judeus a confirmarem esses dois dias todos os anos como a festa de Purim, ordenada pelo judeu Mordecai e pela rainha Ester. Na verdade, os próprios judeus já tinham estabelecido este costume como lembrança do tempo em que ficaram sem comer e fizeram oração para resolver o problema deles.

32 - Assim a ordem de Ester confirmava essas datas e foi registrada como lei.

## CAPITULO 10

1 - O REI ASSUERO não só ordenou a cobrança de impostos sobre as terras, mas também sobre as ilhas do mar.

2 - As grandes ações do rei e também a história completa da grandeza de Mordecai e das honras que o rei concedeu a ele estão escritas no Livro das Histórias dos Reis da Média e da Pérsia.

3 - O judeu Mordecai era o homem mais importante, com autoridade quase igual à do rei Assuero. Ele era, sem dúvida, muito importante entre os judeus, e todos o respeitavam porque ele fez o melhor que pôde a favor do seu povo, e no palácio ele era um amigo para todos eles.